# Desafios encontrados pelo enfermeiro na implementação do processo de enfermagem no ambiente hospitalar

**Challenges of the nurse in the implementation of the nursing process in hospital**.

**Desafios do enfermeiro relacionado ao processo de enfermagem**

Glauciene da Silva Fonseca1, Xisto Sena Passos2, Debora Zanoni Antunes3

1Aluna do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP. 2Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás. Professor Titular do Curso de Biomedicina da Universidade Paulista - UNIP. 3Professora Mestre em Educação em Ciência da Saúde do Curso de Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista Unip do Campus Goiânia Flamboyant.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Declaração de conflitos de interesse: Declaramos que não existem conflitos de interesse entre os autores deste artigo, quanto à publicação.

# Resumo

O processo de enfermagem é um método científico com ações sistematizadas, onde busca a obtenção da qualidade da assistência. É aplicado e estudado nos serviços de saúde em todo o mundo, o que tem levado enfermeiros em vários países a vencerem esse desafio na assistência, no ensino e na pesquisa. Portanto este estudo tem como objetivo apresentar os desafios do enfermeiro na implementação do processo de enfermagem no ambiente hospitalar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de carácter descritivo, de abordagem qualitativa a partir da análise de artigos científicos publicados no período entre anos de 2004 a 2014. Disponíveis nas bases de dados pertencentes à: BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem; REBEN – Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Eletrônica de Enfermagem; SciELO (*Scientific Electronic Library Online*); Revista Escola de Enfermagem da USP; Revista Gaúcha de Enfermagem. São inúmeros os benefícios em relação à implementação do processo de enfermagem tanto para instituição como para o profissional enfermeiro e também para o cliente. É uma proposta inovadora, que precisa de investimentos, parceria e ação conjunta para que se coloque em atuação.Deste modo conclui-se que a implementação do processo de enfermagem é importante para as instituições hospitalares, porém essa prática continua em fase de construção. Embora seja discutido desde a década de 70 e obrigatório pelo COFEN desde 2002 possui vários obstáculos que necessitam ser vencidos.

**Descritores:** Enfermagem; Assistência; Diagnóstico.

# Abstract

The nursing process is a scientific method with systematic actions, where obtaining pursuit of quality of care. It is applied and studied in health services worldwide, which has led nurses in various countries to overcome this challenge in assisting, in teaching and research. Therefore this study aims to present the challenges of the nurse in the implementation of the nursing process in hospital. It is a literature of descriptive character, qualitative approach based on the analysis of scientific articles published between years 2004 to 2014. Available in databases belonging to VHL - Virtual Health Library and Nursing; REBEn - Brazilian Journal of Nursing; Electronic Journal of Nursing; SciELO (Scientific Electronic Library Online); Magazine School of Nursing; Gaucho Journal of Nursing. There are countless benefits in relation to the implementation of the nursing process for both the institution and for the nurse and also for the customer. It's an innovative proposal, which needs investment, partnership and joint action to put it in action. Thus it is concluded that the implementation of the nursing process is important for hospitals, but this practice continues under construction. Although discussed since the 70s and required by COFEN since 2002 has several obstacles that need to be overcome.

**Descriptors:** Nursing; assistance; Diagnosis.

# Introdução

O processo de enfermagem é um método científico com ações sistematizadas, onde busca a obtenção da qualidade da assistência1. A enfermagem utiliza como método de trabalho estabelecendo planos de cuidado voltado a reduzir as complicações no decorrer do tratamento, buscando a Sistematização da Assistência de Enfermagem- SAE2. Portanto na SAE o processo de enfermagem representa o caminho para alcançar um resultado. É aplicado e estudado nos serviços de saúde em todo o mundo, o que tem levado enfermeiros em vários países a vencerem esse desafio na assistência, no ensino e na pesquisa(3)3.

Vem acontecendo desde Florence Nightingale com a participação espontânea na Guerra da Crimeia, onde conseguiu diminuir a mortalidade no local4. (4)Em nosso país foi representado por Wanda Aguiar Horta que definiu o processo de enfermagem com ações sistematizadas e inter-relacionadas, voltado à assistência ao ser humano, buscando desenvolver a Teoria das Necessidades Humanas Básicas revelando a enfermagem como ciência que transita da fase baseada em experiência para fase científica. Para desenvolver esse princípio inspirou-se na teoria da motivação humana e Maslow, que é baseada nas necessidades humanas psicossociais, psicoespirituais e psicobiologicas(5)5.

De acordo com a resolução 358/2009 o Conselho Federal de enfermagem determinou implementação da SAE em toda instituição de saúde pública e privada, e inclui a participação do auxiliar e técnico de enfermagem na execução o processo de enfermagem naquilo que lhes couber sobre a supervisão e orientação do enfermeiro6.

O processo de enfermagem é composto com 05 fases: Coleta de dados, Diagnóstico de enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação6. Tem como propósito ser uma metodologia que auxilia os profissionais a tomar decisões, prevenir e avaliar consequências, voltado para o atendimento individualizado. Porém apesar de inúmeros benefícios desde seu surgimento ainda apresenta um desafio para enfermeiro em diferente campo de atuação(8)4.

Portanto este estudo tem como objetivo apresentar os desafios do enfermeiro na implementação do processo de enfermagem no ambiente hospitalar.

# Revisão da Literatura

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de carácter descritivo, de abordagem qualitativa a partir da análise de artigos científicos publicados no período entre anos de 2004 a 2014. A pesquisa foi limitada a artigos disponíveis nas bases de dados pertencentes à: BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem; REBEN – Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Eletrônica de Enfermagem; SciELO (*Scientific Electronic Library Online*); Revista Escola de Enfermagem da USP; Revista Gaúcha de Enfermagem. Após o levantamento bibliográfico foram selecionados 18 artigos. Na análise de informações foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem; Assistência; Diagnóstico. Através da leitura de artigos científicos os dados pesquisados foram organizados em categorias apresentadas a seguir:

## *Conceituando o processo de enfermagem*

Com a evolução da ciência muitos conhecimentos foram instituídos pela enfermagem, como processo de enfermagem utilizado pelo enfermeiro como uma ferramenta para ação do cuidado. Possui um referencial próprio, criado por profissionais de enfermagem empenhados em melhorar o cuidado oferecido com a possibilidade e unir a teoria com a prática4. Sendo capaz de oferecer uma assistência com qualidade, voltada para humanização do cuidado, e representa atualmente uma conquista no campo da assistência de enfermagem7.

Através dessa metodologia o profissional de saúde planeja, implementa e avalia os resultados, referente aos problemas de saúde do cliente assistido8. Fornecendo assim dados para criar planos de cuidados individualizados, destinando-se a solucionar problemas voltados à recuperação da saúde no âmbito hospitalar. É um processo dinâmico que requer do profissional habilidade prática e conhecimento científico. Proporcionando melhores condições para profissional exercer suas atividades e uma maior autonomia.

## *A importância do processo de enfermagem*

(16)São inúmeros os benefícios em relação à implementação do processo de enfermagem tanto para cliente como para o profissional enfermeiro e também para a instituição de saúde. Permite a qualidade da assistência oferecida pela equipe de enfermagem e a participação do cliente no processo do cuidado o que favorece o relacionamento interpessoal e auxilia a equipe multiprofissional a prestar os serviços de forma rápida e precisa9. O enfermeiro ao planejar a assistência assegura sua responsabilidade ao cliente, permitindo verificar suas necessidades básicas, orientando, avaliando os resultados e a qualidade da equipe10.

Portanto o processo de enfermagem surgiu com objetivo de organizar o serviço de enfermagem hospitalar com metodologias humanizadas de cuidado11. Os benefícios desse processo também estão votados às instituições de saúde, pois através dele os serviços de saúde controlam custos de forma a facilitar a auditoria, reduz o desperdício de tempo por conta de um trabalho desorganizado de forma a gerar o alcance de metas com qualidade9.

## *Obstáculos do enfermeiro na implementação do processo*

A implementação do processo de enfermagem no ambiente hospitalar continua atualmente uma preocupação para enfermeiro em diferentes setores de atuação, seja no ensino, pesquisa ou assistência3. Alguns desafios fazem parte da construção dessa metodologia como: falta de conhecimento, falta de reconhecimento por parte dos gestores, falta de recurso da instituição de saúde, o número insuficiente de enfermeiros para atender a demanda e o envolvimento deles com processo.

O enfermeiro vivência o processo de enfermagem na sua formação acadêmica, porém muitas vezes não compreendem suas fases passando a não utilizar essa metodologia em sua prática diária12. Nesse sentido Moreiraet al.,13 destacaram que o conhecimento científico pode intervir na forma como as ações se realizam. O número reduzido de profissionais para atender a grande demanda também é um obstáculo a ser evidenciado. A falta de tempo para elaborar o processo de enfermagem muitas vezes é devido a um único profissional responsável por vários pacientes ou por mais de uma unidade13. Assim, com a falta de tempo o processo de enfermagem é deixado em segundo plano.

A rotina diária de forma mecanizada e ações burocráticas exigidas pela organização tem tornado o enfermeiro vulnerável frente os obstáculos impostos15. Muitas vezes no ambiente hospitalar, as ações do enfermeiro nem sempre estão voltadas às necessidades do cliente, e sim a executar ações burocráticas, que desencaminham o enfermeiro da realização de suas atribuições16.

Por não ser exigida pelos gestores muitos preferem permanecer baseado a prescrições medicas12. A concordância com modelo de costume da instituição faz o profissional de enfermagem aceitar sem questionamentos, dando seguimento ao modelo encontrado, com regulamentos e rotinas sem novos desafios e caminhos que melhorem a assistência do cuidado. De outro modo o comprometimento da qualidade da assistência, a carência de materiais de consumo para cuidado, gera a incerteza de se colocar esse processo em execução18.

## *Possíveis soluções para implementação do processo de enfermagem*

O processo de enfermagem é uma proposta inovadora, que precisa de investimentos, parceria e ação conjunta para que se coloque em atuação. Castilho et al.,17 ressaltaram que procedimentos simples implementados no cotidiano como habituar-se a fazer registros nos prontuários realizados através de plano de cuidado, com enfermeiros que aprendam a gerenciar e educar sua equipe, orientando pra que todos tenham uma visão holística e individualizada dos clientes faz com que a gerência veja os benefícios do processo de enfermagem e insira essa metodologia nos hospitais.

Essa assistência deve harmonizar-se com o serviço de enfermagem e a organização, a chefia de enfermagem tem que informar a equipe a importância dessa metodologia e traçar os objetivos no qual deseja alcançar. Nesse sentido Ramos etal*.,*14 ressaltam que quando não tem um planejamento das atividades, nem determinação de prioridades, ocorre uma perda de tempo no processo, levando os profissionais a refazerem as atividades realizadas sem sucesso.

A inclusão do conteúdo sobre o processo de enfermagem no currículo de formação dos auxiliares e técnicos de enfermagem é de grande importância, pois ao desenvolver esse processo existem atribuições que são ligados a toda equipe de enfermagem8. Assim quando técnicos e auxiliares de enfermagem se conscientiza da importância dessa metodologia para o cuidado, reflete no trabalho de forma a facilitar o planejamento de cada turno. Também e importante oferecer ao profissional um preparo técnico-científico o que proporciona conhecer melhor o assunto deixando de lado a intuição e agindo com organização colocando em prática uma assistência qualificada e sistematizada.

# Discussão

Os hospitais brasileiros verificam a grande importância em colocar esse processo nos serviços de saúde do nosso país1. O processo de enfermagem deve ocorre em toda instituição de saúde pública e privada no Brasil4,6. Porém a prática demonstra que esse processo não se encontra totalmente implantado nos serviços de saúde e muitos são os desafios encontrados na sua implementação13. Para Ramos et al.,14 os enfermeiros reconhecem o processo de enfermagem como dinâmico e de extrema importância para o exercício da profissão, oferecendo suporte teórico e segurança na tomada de decisão. Porém Souza et al.,8 relataram que para alguns profissionais essa metodologia na prática é muitas vezes observado como uma alternativa salvadora do cuidado de enfermagem e em algumas situações é incorporado de forma mecânica e repetitiva, sem destacar a necessidade de amplo conhecimento das ações desenvolvidas por ele. Deste modo tona-se necessário que o profissional entenda que esse processo faz parte da rotina de diária de trabalho e que envolve uma reflexão crítica sobre suas etapas de forma que é preciso estar preparados técnicos e cientificamente para se colocar em prática.

Vários são os fatores que tornam um desafio para colocar em prática esse processo, entre eles está a falta de preparo do enfermeiro, segundo Pivotto et al.,18 a falta de conhecimento sobre esse processo tem causado insegurança aos profissionais por não saber executá-lo adequadamente, tornando-se um dos obstáculos para enfermeiro onde muitas vezes está relacionado com o próprio ensino na graduação. Diante disso Menezes et al.,10 destacaram que o enfermeiro já possui o conhecimento sobre o processo de enfermagem, o que falta é a iniciativa de se colocar em prática diariamente. Portanto para que a implementação do processo aconteça à equipe de enfermagem tem que estar devidamente preparada. Fazendo parte da implementação à conscientização do enfermeiro em se capacitar para colocar esse processo em prática.

Assim o processo de enfermagem proporciona uma maior autonomia para enfermeiro garantindo um respaldo seguro através dos registros10. Entretanto para Silva7 essa ideia quando confrontada com a realidade da instituição de saúde torna-se muitas vezes discordante, devido à questões como relação com outros profissionais de saúde, estrutura e organização política e as relações econômicas envolvidas na implementação do processo. Nesse sentido para prestar a assistência com qualidade e humanização o enfermeiro necessita adaptar com a realidade da instituição de saúde. Além da conscientização da equipe e estratégias voltadas a um planejamento embasado em conhecimento.

# Conclusão

Estudo teve como objetivo apresentar os desafios do enfermeiro na implementação do processo de enfermagem no ambiente hospitalar. Sua implementação é importante para as instituições hospitalares, pois organiza o cuidado através de um metodo sistemático. Porém sua prática continua em fase de construção. Embora seja discutido desde a década de 70 e obrigatório pelo COFEN desde 2002 possui várias dificuldades que necessitam ser vencidas. As constantes mudanças para sua execução apresentam avanços e retrocessos, com resultados que modificam de acordo com a organização local(9). A falta de conhecimento, falta de tempo devido sobrecarga de trabalho, falta de recurso materias, fatores políticos e normas da instituição são alguns obstáculos que enfermeiro enfrenta onde leva o profissional ter resistência e a não acreditar que é possível colocar em prática essa metodologia. Vale ressaltar que para implementação desse processo não depende apenas do enfermeiro e necessário que as instituições incentivem o profissional atualizar seus conhecimentos com cursos de aperfeiçoamento, e também que os órgãos competentes fiscalizem e oriente as instituições para que cumpram a imposição do processo de enfermagem.

# Referências

1. Castro. DA, Caixeta. JA. Sistematização da assistência de enfermagem: a importância do processo de implementação nos hospitais do Brasil. Anais Eletrônicos da I Ciegesi/ Encontro Científico do PNAP/UEG. Goiânia, GO; 2012. p. 22–3.

2. Takahashi AA, Barros ALBL de, Michel JLM, Souza MF de. Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2008;21(1):32–8.

3. Mendes MA, Bastos MAR. Processo de enfermagem: seqüências no cuidar, fazem a diferença. Rev Bras Enferm. 2003;56(3):271–6.

4. Barros ALBL de, Lopes J de L. A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. Enferm em Foco. 2010;1(2):63–5.

5. WA H. Processo de enfermagem. EPU, editor. São Paulo; 1979.

6. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Rio de Janeiro; 2013.

7. Silva. EGC, Oliveira. VC de, Neves. GBC, Guimarães. TMR. A RTIGO O RIGINAL O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de enfermagem: teoria à prática. Rev Esc de Enferm da USP. São Paulo; 2011;1380–6.

8. Souza MFG. O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. Rev Bras Enferm. 2013;66(2):167–73.

9. Medeiros AL de, Santos SR dos, Cabral RW de L. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada. Rev Gaúcha Enferm. 2012;33(3):174–81.

10. Menezes SRT, Priel MR, Pereira LL. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev Esc Enferm da USP. 2011;45(4):953–8.

11. Santos WN dos. Sistematização da assistência de enfermagem : o contexto histórico , o processo e obstáculos da implantação. J Manag Prim Heal Care. 2014;5(2):153–8.

12. Oliveira LMS de, Paulino SRR, Santos DPMA dos. Sistematização da assistência de enfermagem: dificuldades de implantação da sae em instituições hospitalares dos municípios de Goiânia-GO e Trindade-GO. III Semin Pesqui e TCC da FUG. 2012;(Iii).

13. Moreira V, Santos CS, Oliveira JC, Reis LA dos, Lima EF. Sistematização da assistência de enfermagem : desafios na sua implantação. InterScientia. 2013;1(3):60–79.

14. Ramos HV, Claudio M. Aplicação da sistemtização de assistência de enfermagem nas unidades de saúde pública e privada da cidade de trindade. Fac União Goyazes. 2011;(Ii):1–13.

15. Andrade. JS de, Vieira. MJ. Prática assistencial de enfermagem: problemas, perspetivas e necessidade de sistematização. Rev Bras Enferm. 2005;58(1):261–5.

16. Pimpão. FD, Filho. WDL, Vaghetti. HH, Lunardi. VL. Percepção da Equipe de Enfermagem obre seus Registros, buscando a sistematização da assistencia de enfermagem. Rev Enferm UERJ. Rio de Janeiro; 2010;18(3):405–10.

17. Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de sáude hospitalar do Brasil. Texto Context Enferm. 2009;18(2):280–9.

18. Pivotto F, Filho WDL, Lunardi VL. Prescrição de enfermagem: dos motivos da não realização às possíveis estratégias de implementação. Foco Enferm. 2010;32–42.